

# INFORMATIVO

Junho, Julho e Agosto 2023

PET  
Geo





USFES/UESFES - MACEIÓ  
UDESC/FAED - MACEIÓ



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Centro de Ciências  
Humanas e da Educação

Ano XXIII Nº 115	Terceiro Trimestre de 2023	 <b>UDESC</b> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL  <b>PET GEO          INFORMATIVO</b>	

**Nesta edição:**

Editorial.....	3
De Olho no Programa.....	5
Políticas Locais.....	7
Artigo.....	9
PET indica .....	27
Eventos .....	30

**ISSN: 1982-157X**

PET Geografia FAED/UDESC	
<p><b>Expediente:</b> junho, julho e agosto de 2023.</p> <p><b><u>PETianas(os):</u></b> Ana Júlia Francisco Floriani, Davi Possenti Pereira, Gabriel Caminha Parcianelli, Gisele Noronha Felício de Lima, Hector Soares Zimmermann, Islas Levi da Rocha Barbosa, Juliana dos Anjos Pacheco, Lis Fernanda Neuman Barreto, Luiz Vinícius Ramos da Silva, Maria Eduarda Casas Campos, Ruan Vilas Boas Santana, Thuany da Silva Costa, Vinícius Nogueira de Souza e Vitor Marcos.</p> <p><b><u>Tutora:</u></b> Ana Paula Nunes Chaves.</p> <p><b><u>Edição:</u></b> Gabriel Caminha Parcianelli, Luiz Vinícius Ramos da Silva e Maria Eduarda Casas Campos</p> <p><b><u>Revisão:</u></b> Grupo PET Geografia.</p> <p><b><u>Realizado</u></b> pelo Grupo PET Geografia FAED/UDESC, em tamanho A4, fonte Times New Roman.</p>	
Sugestões, reclamações, convites, opiniões: <a href="mailto:petgeo.faed@udesc.br">petgeo.faed@udesc.br</a>	

---

# Editorial

Por: Luiz Vinicius Ramos da Silva e Maria Eduarda Casas Campos

Prezados (as) leitores, é com muita satisfação que a equipe do PET Geografia UDESC apresenta a terceira edição de 2023 do Informativo PETGeo, referente aos meses de junho, julho e agosto. Um informativo recheado de novidades, indicações, publicações e notícias dos últimos meses.

O mês de agosto foi de intensa movimentação para a Justiça brasileira. O caso das joias roubadas da presidência, durante o mandato de Jair Bolsonaro, ganhou maior repercussão. O ex-presidente e a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, foram convocados para depor na Polícia Federal (PF) no dia 24 de agosto. Ambos optaram por fazer uso do direito de ficar em silêncio.

Segundo a PF, o casal é investigado por suspeita de “desviar presentes de altos valores recebidos em razão do cargo pelo ex-Presidente da República e ou por comitivas do governo brasileiro, que estavam em seu nome, em viagens internacionais, entregues por autoridades estrangeiras, para posteriormente serem vendidos no exterior”. (BBC NEWS, 2023)

Segundo a Lei 8.394/1991 e o Decreto 4.344/2002, que são responsáveis por determinar essa questão, os objetos recebidos em cerimônias oficiais de troca de presentes com chefes de Estado e de governo são considerados patrimônio da União. Os advogados de Bolsonaro, afirmam que os presentes eram considerados personalíssimos, e que poderiam ser de posse individual. Entretanto, mesmo que a legislação não determine quais são os itens considerados personalíssimos, a decisão é realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e não pelo presidente. Além disso, mesmo que o item faça parte do acervo privado do chefe de Estado, a venda é proibida por lei. O caso segue aberto e novas investigações serão feitas.

Também houve avanço na discussão em relação à descriminalização da maconha. O processo está sendo tratado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Até agora, cinco ministros votaram a favor da medida. Sendo eles: Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes e Rosa Weber. Para que a nova medida entre em vigor, são necessários 6 votos favoráveis.

---

Além da descriminalização do porte e do consumo, estão em pauta parâmetros de diferenciação de usuário para traficante. A argumentação é de que o uso de drogas é de liberdade individual, e tal alteração, na lei, pode causar a redução de prisões equivocadas por tráfico. No dia 24/08/2023, o julgamento foi adiado, pois o ministro André Mendonça pediu mais tempo para analisar o caso. O processo está em votação desde 2015 e ainda faltam 5 votos: André Mendonça, Nunes Marques, Luiz Fux, Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Em relação à geopolítica mundial, no dia 24/08/2023, o BRICS “convidou” mais seis novos países a entrar no grupo. Países estes que já participavam indiretamente das transações e expansões econômicas do bloco. Entre os países estão: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Argentina, Egito, Irã e Etiópia, os quais serão integrados oficialmente no dia 1 de janeiro de 2024. De acordo com analistas, essa medida tem como objetivo reduzir a dependência econômica desses países com os Estados Unidos e a Europa Ocidental. A escolha dos países levou meses de negociação e reuniões na 15ª cúpula do bloco, em Joanesburgo.

Conferimos que os últimos meses foram de intensa movimentação política, tanto no Brasil quanto no planeta. Para a política brasileira, a volta do debate quanto à descriminalização do porte e uso de drogas, e dos casos de corrupção da ex-presidência de Jair Bolsonaro, demonstram um avanço progressista no cenário político atual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINOTTI, Fernanda. **CNN Brasil**, São Paulo, 21 ago. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/joias-e-rolex-sao-itens-personalissimos-saiba-o-que-diz-a-lei-sobre-presentes-que-cid-tentou-vender/>. Acesso em: 12 out. 2023.

Conheça os presentes recebidos pelo Presidente da República de autoridades do mundo inteiro. **Gov.br**. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/presentes-recebidos-pelo-presidente-da-republica>. Acesso em: 12 out. 2023.

Bolsonaro e as joias: entenda em detalhes o caso que envolve ex-presidente e aliados. **BBC News Brasil**, 17 ago. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cer7jndk8ymo>. Acesso em: 12 out. 2023.

PRAZERES, Leandro. **BBC News Brasil**, Joanesburgo, 24 ago. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gz5nzlny5o>. Acesso em 12 out. 2023.

SCHREIBER, Mariana. **BBC News Brasil**, Brasília, 24 ago. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cnlyzz99xjxo>. Acesso em: 12 out. 2023.

---

Bolsonaro, Michelle silenciam em depoimentos: entenda o caso das joias que levou PF a convocar casal. **BBC News Brasil**, 31 ago. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6pd9exx611o>. Acesso em: 12 out. 2023.

---

# De Olho no Programa

Por: Luiz Vinicius Ramos da Silva

No dia três de junho de 2023 foi realizado o projeto de extensão PetGeo Guia, em parceria com o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST). O projeto consiste em realizar uma trilha guiada pelos bolsistas do Programa PetGeo Udesc. Nessa edição, realizamos a trilha da Praia da Pinheira, passando pela Prainha e finalizando na praia da Guarda do Embaú. Durante a trilha, passamos na casa do senhor Vilmar, morador e protetor da trilha, onde conversamos acerca de educação ambiental e patrimônio material cultural.

Os bolsistas do Programa fizeram análises geográficas da paisagem, além de contribuir com curiosidades locais. Nessa edição, contamos com a presença de cerca de 50 pessoas, dentre elas, estudantes, professores e pessoas da comunidade externa. Para além da contribuição e apoio dos monitores do PAEST, esse evento também contou com a colaboração do Laboratório de Educação, Linguagem e Arte (LELA), que documentou com imagens e vídeos o nosso percurso.

Ainda no mês de junho, os bolsistas do projeto PetGeoTube elaboraram um vídeo sobre as atividades realizadas no PAEST. O vídeo foi apresentado ao grande grupo do Pet e está em fase de finalizar as edições.

No dia 25 de junho de 2023 foi realizado o projeto de extensão “Cartografia para Crianças”, no colégio Autonomia. Foram produzidas atividades sobre noção cardeal, rosa dos ventos, quebra cabeças de mapas e caça ao tesouro para duas turmas do 6º ano do ensino fundamental.

Durante o mês de julho realizamos um balanço das atividades realizadas no primeiro semestre de 2023, além do planejamento dos eventos do segundo semestre. Ainda no mês de julho tivemos participação no evento X Fala professor, onde os artigos orientados pela tutora Ana Paula, “O PETgeotube e a continuidade dos projetos do PET Geografia UDESC durante a pandemia”, escrito pelas bolsistas Ana Julia e Thuany, e o artigo “O lúdico e a educação geográfica: uma proposta de prática no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro – PAEST”, escrito pelos bolsistas Iago e Gisele, foram submetidos e apresentados no X Encontro Nacional de Ensino de Geografia – Fala Professor. No dia 19 de julho, os artigos foram apresentados em uma mesa redonda de forma dialogada na Universidade Estadual do Ceará - Campus do Itaperi.

Para além disso, também está em desenvolvimento um livreto educativo, em parceria com o projeto “Expedições geográficas”, sobre a trilha da Toca da Ripina. O livreto foi



---

desenvolvido no primeiro semestre de 2023, em parceria com o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, cujo as informações partem do projeto piloto do “Ateliê Tabuleiro”, o qual desenvolve propostas de educação ambiental e patrimonial para a área costeira do PAEST. O livreto tem por objetivo tornar a paisagem da trilha da Toca da Ripina um ambiente educativo, abordando brevemente informações sobre o PAEST e sobre a floresta ombrófila densa, ambiente onde se encontra grande parte do percurso da trilha. O material poderá ser utilizado tanto na trilha quanto em sala de aula.

Com o retorno do segundo semestre de 2023, em 19 de agosto, participamos do evento “Petarinense”, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Este evento tem a finalidade de reunir todos os programas PET do Estado de Santa Catarina, com um formato deliberativo e encaminhativo, onde debatemos questões acerca dos atrasos dos pagamentos das bolsas, e melhores condições de trabalhos. Além de discutirmos questões internas sobre o edital e formas de ingresso no Programa.

O Petarinense serve para construirmos o Pet a nível regional, e elencar um programa político para as discussões nacionais do Pet, que serão levadas ao EnaPet no final do ano. Esses encontros ajudam a fomentar o caráter de horizontalidade da gestão do Pet.

Ainda no mês de agosto, no dia 22, realizamos o projeto de extensão “Barfraseando” com a temática “A representação social nos quadrinhos dos personagens LGBTQIA+”, com o convidado Rhuann Oliveira. E, para finalizar o mês, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental - PPGPLAN, no dia 31 de agosto, colaboramos na organização da aula inaugural do segundo semestre do curso de Geografia, com a convidada professora Maria Rita Ivo de Melo Machado, da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A temática apresentada foi “A contribuição de Manuel Correia de Andrade para a Interpretação do Brasil Contemporâneo”, e foi pensada como uma homenagem à memória deste grande geógrafo, falecido em 2007, que no ano de 2022 completaria 100 anos.

## **Políticas Locais**

Por: Maria Eduarda Casas Campos

---

Com a chegada dos meses de junho e julho, e o recesso de meio de ano, voltaram as questões relacionadas ao Restaurante Universitário (RU), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Entre o final do mês de junho e início do mês de julho de 2023, o contrato com a empresa que atuava no restaurante chegou ao fim e foi aberto um novo edital para contrato de outra empresa.

A volta às aulas no mês de agosto chegou com uma nova empresa em atuação no RU. O restaurante passou a servir refeições não apenas no horário do almoço, mas também no jantar, pelo valor de R\$10,89, quase um real mais barato em relação ao anterior, que era de R\$11,75.

Porém, mesmo com uma diminuição no valor, os estudantes seguem em apuros para lidar com o valor abusivo imposto pela empresa, que não os contempla e os impede de manter uma alimentação saudável, já que muitos não têm condição de pagar por esse valor todos os dias. Diante disso, os estudantes da UDESC voltaram com os protestos em prol da permanência estudantil na Universidade, em busca de um valor mais acessível no Restaurante Universitário. Os atos ocorreram nos dias 21/08 e 24/08, onde os universitários se reuniram na frente do RU para manifestar seus descontentamentos perante uma gestão que demonstra não ser para todos, e sim para uma pequena parcela afortunada de estudantes.

Os atos ocorreram de maneira pacífica e organizada, os universitários expuseram suas reivindicações e descontentamentos quanto à gestão excludente e arrogante da universidade. No dia 24/08, os estudantes fizeram uma passeata pelo Campus 1 da UDESC, declamando cantos e discursos em busca de apoio de outros estudantes, técnicos e professores, para agregar na luta por mais subsídios ao RU. O grupo caminhou pelos centros e fez algumas falas em frente ao restaurante universitário, depois, resolveram realizar, de forma pacífica e organizada, um “catraço” no restaurante, para demonstrar a indignação quanto ao valor imposto na refeição. A reação da empresa responsável pelo restaurante foi ameaçadora. Os alimentos foram retirados e o dono do restaurante tomou medidas agressivas, como chamar a polícia e gritar com os manifestantes que tentavam explicar a situação de forma calma e civilizada.

Os estudantes permaneceram dentro do recinto do restaurante universitário, sentados às mesas e declamando suas opiniões quanto àquela situação. Permaneceram no local até às 14h, horário em que o RU encerra suas atividades. Sem atos violentos, o grupo seguiu até a polícia chegar. Dois policiais portando gás de pimenta e cassetetes entraram no restaurante e mediarão a conversa com uma representante da Pró-Reitoria. Enquanto os manifestantes aguardavam até o horário planejado, chegaram mais duas viaturas, com mais quatro policiais, em que um deles portava uma bomba de gás lacrimogênio e usava uma balaclava. Às 14h, os estudantes saíram do restaurante, acompanhados pela pró-reitora, e seguiram para a FAED. A ação seguiu de



---

maneira pacífica, mesmo com os policiais preparados para a repressão. Vale ressaltar que a polícia não tem autorização para entrar no espaço da universidade, portanto, a ação policial pode ter sido autorizada pela reitoria ou ocorreu um rompimento protocolar por parte dos policiais.

No dia 28/08, às 12h, os estudantes mais uma vez se reuniram para unificar a luta e organizar as pautas que seriam apresentadas em uma reunião com pró-reitores e reitor, ainda no dia 28, às 13h. Pautas como RU a 1,50, aumento das bolsas e do valor do PRAFE, e rompimento com a cláusula de auxílio refeição e alimentação serem excludentes, foram alguns dos discursos levantados nessa reunião. Às 13h, o grupo se reuniu no plenarinho da UDESC, contando com a presença de funcionários da reitoria, porém, o reitor não estava presente. Os estudantes debateram com os funcionários, expondo seus argumentos e suas reivindicações, e trouxeram números orçamentários, situações pessoais que passaram com a falta de permanência estudantil e pediram para que uma nova reunião fosse feita, mas, dessa vez, com a presença do reitor. A reunião perdurou até 14h e contou com a presença de um grande grupo de universitários de todos os centros da universidade, que seguem na luta para conquistar um direito que deveria ser usufruído por todos.

Ainda neste ano de 2023, ocorrerão as eleições para a reitoria, e, por isso, o reitor tenta abafar as manifestações com medidas temporárias que “acalmem os nervos” dos estudantes e que diminua a força dos movimentos estudantis. Diante desse cenário, é importante que os estudantes se informem quanto às três chapas participantes que irão concorrer à reitoria, e estudem suas propostas, sempre em busca de uma representação que não apenas gerencie a universidade, mas que torne um ambiente para todos, sem distinção de classe, gênero, raça e que zele por políticas de permanência estudantil, para diminuir a evasão cada vez maior dentro do ambiente universitário.

## **Artigo**

### **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRAR COMO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III**

Camila da Silva Veloso, Arthur Trama Silveira e Matheus Trajano

#### **INTRODUÇÃO**

---

O presente trabalho é resultado da vivência desenvolvida no Projeto de Educação Comunitária Integrar, situado no município de Florianópolis, Santa Catarina. Essa experiência decorre a partir da realização do Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III, da sétima fase do curso de Licenciatura em Geografia da FAED/UDESC, no semestre de 2023/1. É parte fundamental da reflexão e avaliação a respeito do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido através dessa disciplina.

A ementa desse componente curricular consiste, sobretudo, na “observação, elaboração e desenvolvimento de projetos e/ou oficinas de aprendizagem em espaços formais e/ou informais de educação” (UDESC, 2013, p. 62), bem como na construção e elaboração de relato reflexivo, produzido com base nas práticas desenvolvidas no ambiente educacional.

O estágio curricular docente “pressupõe a indissociabilidade teoria-prática e entre ensino, pesquisa e extensão, sustentada por um projeto coletivo” (UDESC, 2013, p. 86), que busca o aperfeiçoamento e a construção da identidade profissional do professor em formação, refletindo também sobre a importância da compreensão da realidade do sistema educacional.

O Projeto Integrar emerge em agosto de 2011, com o objetivo de “oferecer a estudantes de baixa renda da Grande Florianópolis uma preparação engajada, consciente, e cidadã para os concursos vestibulares” (INTEGRAR, 2011). Atualmente a sede do projeto está localizada na Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi, no bairro Saco dos Limões, em Florianópolis. O pré-vestibular é formado por professores voluntários, possui acesso gratuito, constrói perspectivas para permanência estudantil dentro das universidades e visa retorno social às comunidades e territórios ocupados.

A estrutura deste memorial está organizada a partir de uma revisão bibliográfica, a respeito da importância do estágio supervisionado na formação docente e da relevância do Projeto de Educação Comunitária Integrar como campo de estágio é componente fundamental nesse processo formativo. Na sequência, os estagiários realizaram breve relato da experiência vivida, cada um através de suas perspectivas. Posteriormente foram retomados os principais pontos abordados e feitas algumas considerações sobre a percepção geral da vivência do estágio e do atingimento dos objetivos propostos para as intervenções. Ao final, em anexo,

---

encontra-se disponível a última versão do planejamento didático para as aulas propostas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Neste momento, propõe-se uma revisão bibliográfica pautada na análise da relevância do Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III, enquanto integrante fundamental do processo de formação docente, associado à importância do Projeto Integrar como campo de realização do estágio e componente da formação identitária dos profissionais, através de uma educação crítica e consciente da realidade.

A reflexão sobre a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores é essencial, especialmente, por caracterizar-se como um momento de preparação docente para sua atividade principal, ou seja, o processo de ensino. Com isso, observa-se a necessidade de compreender a realidade escolar, com base nos aspectos sociais, econômicos e históricos, bem como os mais diversos integrantes desse ambiente (PIMENTA, 2013).

Torna-se, portanto, fundamental a utilização de uma abordagem metodológica, objetivando a emancipação do docente em formação, tecendo relações entre a experiência vivida e a prática profissional futura, promovendo conexões com conteúdos trabalhados em outras disciplinas do curso, bem como uma reflexão crítica sobre o processo formativo de estágio (FELÍCIO & OLIVEIRA, 2008).

De acordo com Lima & Pimenta (2006) o estágio propicia aos graduandos em licenciatura, o contato com o cotidiano do ambiente educacional, incluindo tarefas e atividades administrativas, planejamento didático, questões discentes diversas, envolvimento com a comunidade e a atuação docente em si.

Desta vez, no Estágio Curricular Supervisionado III, o que nos foi posto de diferente em relação aos Estágio Curricular Supervisionado I e II foi o lugar em que se passaram as atividades. Não o local, mas sim o lugar, mesmo que o espaço fosse de um ambiente escolar convencional, no caso a EEB Jurema Cavallazzi, ao abrigar o projeto Integrar nas suas dependências a escola acaba absorvendo pelo menos naquele período as concepções do Integrar. Pelo caráter do Pré-vestibular carregar o conceito Popular, o espaço escolar se torna um ponto em que as vivências dos estudantes, somadas ao direcionamento do corpo docente bem elucidados diante das questões sociais, passa a ser no período da noite um lugar que é transformado por

---

via dos que ali se fazem presentes, em um ponto no espaço da cidade de Florianópolis de cooperação e aprendizagem (TUAN, 2012, p. 24). O Integrar já ocupou outros espaços porém constroeu nos espaços em que reside um lugar comum, tendo em sua concepção a Educação Popular. “Educação popular é estar na luta com a classe trabalhadora para a garantia da dignidade humana, vai além do letramento, mas sim interpretar a realidade vivida para termos ações concretas nos territórios, sem transformação social não tem educação popular, pois esse é o compromisso maior”(ROCHA,2023, p.).

O vestibular hoje é a última barreira para o acesso da classe trabalhadora ao ensino superior, então junto ao ambiente de cooperação e aprendizado temos o fator principal que é a presença dos que foram negados a oportunidade de ocupar as cadeiras universitárias. Os Pré-vestibulares comunitários buscam de certa forma romper a lógica da Universidade que tem no bojo da sua origem sanar as necessidades da burguesia.

Boa parte dos tenentes subiu ao poder com Vargas e ameaçava construir uma hegemonia não só política, mas também uma hegemonia cultural duradoura por oposição ao mandonismo privatista dos proprietários. Os novos tempos exigiam mudança na forma de dominação elitista da violência física das terras aumentadas por assassinatos e das eleições fraudadas para a violência simbólica da criação de uma nova hegemonia de classe. A violência simbólica significa a construção de uma nova concepção de sociedade adequada aos interesses dos proprietários. A reprodução da dominação econômica passa a exigir mais que a mera coação física, que se torna crescentemente ilegítima se aplicada aos “homens de bem”, como a classe média se percebia. Passava a ser necessário, percebia-se, ganhar o coração e as mentes das pessoas de bem, a classe média que se constituía, e contra a qual não se podia usar o chicote usado sem percalços contra os mais pobres. Esse é o contexto da criação da grande imprensa, das grandes universidades, do mercado editorial e do nascimento de uma esfera pública mais ampliada entre nós. (SOUZA, 2019,p. 120.).

A universidade ainda hoje é o espaço destas classes dominantes, onde mesmo após as políticas de cotas que visam o acesso dos que não tiveram o direito ao acesso à universidade, segue sendo a minoria na Universidade mesmo que essas pessoas formam a grande massa Brasileira.

Romper com essas estruturas não é uma tarefa simples, muito menos uma tarefa que pode ser exercida de maneira individual. Florianópolis tem escolas particulares que vão desde o ensino básico, passando pelo ensino médio e por fim os pré-vestibulares, estão voltadas ao vestibular. Todo esse acúmulo de oportunidades e condições vão se materializar nos resultados das provas, utilizados como propaganda pelos centros de educação particular. Contudo, “o botão desaparece no

---

desabrochar da flor, e poderia dizer-se que a flor o refuta; do mesmo modo que o fruto faz a flor parecer um falso ser-aí da planta, pondo-se como sua verdade em lugar da flor” (HEGEL,1992,p.22).

Na dinâmica social, os Pré-vestibulares comunitários se apresentam como a antítese diante da lógica imposta. Por sua vez, ao ter sua origem em outro espaço, vai ter como método uma proposta que faz outro percurso em relação ao caminho trilhado pelos estudantes das iniciativas privadas, que tem como fim principal o vestibular. O resultado que vai ser alcançado por via de métodos pragmáticos e utilitarista da ciência pois essa é a fórmula que o vestibular exige dos estudantes, e tem nessa fórmula um produto que gera lucro. Em pleno século XXI, as relações capitalistas estão incrustadas até mesmo na subjetividade do ser humano, na qual a ciência acaba se resumindo a uma “música/paródia” para que o conteúdo da prova seja decorado em todo o país, visto que os cursinhos pré-vestibulares estão presentes em todas regiões do Brasil. Os pré-vestibulares comunitários, ao se depararem com a estrutura universitária, organizam-se junto à comunidade e propõem outra perspectiva, para muito além do resultado do vestibular. Essa organização, que surge como uma resposta a hegemonia imposta, vai propor uma síntese para esse conflito que tem na prática a proposta de uma Universidade Popular, na qual imersos no estágio no Integrar pudemos vivenciar uma experiência diferente de educação, já que, segundo Ribeiro (1994), a condição é proibir o passado de se imprimir no futuro.

O Integrar não é a única forma de resistência ao que é imposto pela ideologia hegemônica, a EEB Jurema Cavallazzi também abriga a Educação Quilombola, que por si só representa a presença de uma comunidade.

O reconhecimento de territórios ou de propriedades coletivas segundo a identidade de grupo (quilombolas, indígenas etc.), demonstram à exaustão como a nacionalidade e a dominação capitalista se apoiam em uma construção espaço-identitária que pode ser vista na classificação racial, étnica, religiosa e sexual de indivíduos como estratégia de poder (ALMEIDA,2018,p.63).

Não tivemos muito contato com a Educação Quilombola, mas os sentidos apontam para um ponto no espaço, que compartilha e o constrói. Junto ao pré-vestibular comunitário, uma experiência social densa, “a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” (LARROSA, 2002, p.21) e “se a experiência é o que nos acontece e se o saber da experiência tem a ver com a elaboração do sentido ou do sem-sentido do que nos acontece, trata-se de um saber finito, ligado à existência de um indivíduo ou de uma comunidade humana particular” (LARROSA, 2002, p.21).

---

Tivemos experiências diferentes no mesmo espaço, porém, fomos atravessados pelo mesmo sentimento de fraternidade e solidariedade.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

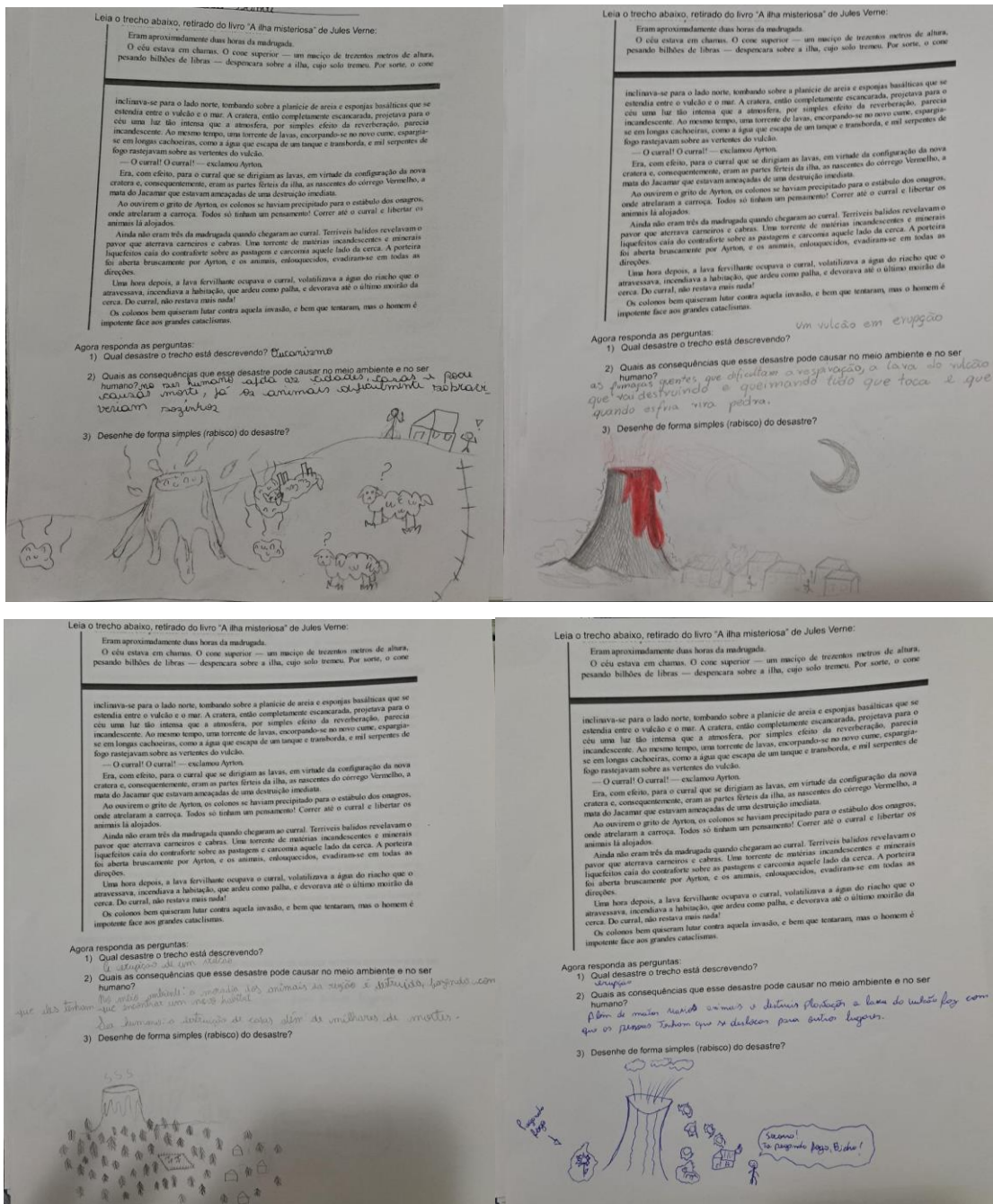
### **“Minha vida é um desastre!” Por Camila da Silva Veloso**

Foi de escolha da presente autora escolher o Integrar. Quando foi apresentado sobre o Cursinho pré-vestibular comunitário Integrar, surgiu o interesse por já possuir experiência em outros dois cursinhos comunitários.

Durante o começo do estágio estivemos presentes na época do processo seletivo para a entrada de estudantes, então nas primeiras duas semanas conhecemos a equipe e os professores da geografia, assim como o professor , que ficaria responsável pelo nosso estágio. Participamos das reuniões de planejamento das ciências humanas, nas quais conhecemos os outros professores e as estagiárias do curso de Artes Cênicas da UDESC. Na sequência tivemos três semanas de observação da turma e junto do mesmo a preparação para as nossas aulas, um dos principais diferenciais entre as turmas e sua participação, uma delas participou mais da conversa da aula e outra mais da atividade, como presenciada na primeira intervenção do estágio.

A aula “Minha vida é um desastre!” foi a primeira a ser aplicada para os estudantes. Foi aplicada no dia 16 de Maio de 2023, pela presente autora. O tema da aula foi desastres naturais e desastres tecnológicos. O primeiro embate enfrentado para a realização dessa aula foi a falta de internet na escola, sendo necessário levar o material a ser apresentado pronto no computador e o projetor de slides disponibilizado na universidade para os estudantes da disciplina de Estágio III. A aula ocorreu conforme o plano, tendo como foco uma atividade proposta, que também será utilizada como material para o Trabalho de Conclusão de Curso da estagiária. A atividade constitui-se de um trecho do livro “A ilha misteriosa” de Jules Verne, que narra um desastre (Vulcanismo) e suas consequências. Os estudantes tiveram que interpretar e responder três questões, sendo que apenas três estudantes não realizaram o exercício proposto. Abaixo podemos algumas respostas obtidas:





Imagens: Atividades respondidas pelos alunos.

## “A crise global capitalista de 2008” Por Arthur Trama Silveira

A escolha do Projeto de Educação Comunitária Integrar, como campo para realização de estágio docente, partiu inicialmente de uma sugestão da Professora responsável pela disciplina e foi corroborada pela auto identidade, com a proposta pedagógica formulada pelo cursinho popular. Destaca-se também a relevância

---

regional do projeto que atende sessenta e quatro pessoas, divididas em duas salas de aula, cada uma com trinta e dois estudantes.

Inicialmente foi realizada a reunião de planejamento do setor de ciências humanas, envolvendo os professores voluntários e os estagiários dos cursos de Licenciatura em Geografia e Artes Cênicas da UDESC. Nesse momento foram organizadas as datas de realização das intervenções, bem como o cronograma do primeiro semestre de 2023. As três primeiras semanas de estágio consistiram num período de observação e aprendizado do funcionamento das aulas e práticas do projeto e posteriormente foram realizadas as referidas intervenções.


Na primeira semana foi realizada, no centro de Florianópolis, a prática denominada “Corrida dos Privilégios”, com o objetivo de refletir a respeito da realidade e das desigualdades socioespaciais e econômicas dos estudantes e da estrutura social decorrente das contradições do sistema capitalista. Na segunda semana, o Professor de Geografia do Integrar realizou um diagnóstico geral das turmas, com intuito de melhor compreender a realidade de cada um dos estudantes, assim, adequando a esse contexto, as metodologias utilizadas em sala de aula.

As primeiras aulas do semestre compreenderam conceitos e temáticas relacionadas ao campo da Geografia Humana, mais especificamente das áreas de Geografia Econômica, Política e da População. Por fim, deu-se início ao período de realização das intervenções práticas dos estagiários do curso de Licenciatura em Geografia da FAED/UDESC.


Nesse contexto, estive responsável pela segunda proposta de intervenção prática, que tinha como temática central “A crise global capitalista de 2008” e buscou construir com os estudantes uma análise sobre o contexto anterior e as origens da crise, as consequências para os cenários nacional e internacional e as contradições decorrentes das medidas e imposições neoliberais, assim promovendo conexões com tópicos já abordados em aulas anteriores.

A estrutura da aula foi dividida em cinco momentos, de acordo com os objetivos de análise e conforme resumo indicado na Figura 2 a seguir. Tendo em vista a estrutura e logística envolvida no planejamento e execução da aula, deu-se preferência para a entrega do material impresso e uso do quadro, evitando assim o uso de slides e de projetor.

Figura 2 - Resumo do conteúdo sobre a Crise Global Capitalista de 2008.



**Integrar**  
Projeto de Educação Comunitária



**UDESC**  
FAED

## Crise Global Capitalista de 2008

**Contexto anterior à Crise:**

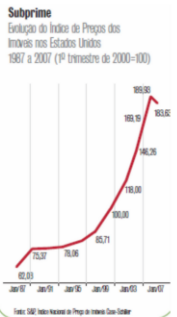
- Processo de valorização ("Super Ciclo") das Commodities;
- Mercado internacional de crédito aquecido;
- Relativa estabilidade econômica internacional e consequente diminuição do desemprego.
- Crescimento dos BRICS.

**A Crise e as contradições neoliberais:**

- Instituições financeiras apresentavam dados incentivando, indevidamente, investimentos em aplicações de risco considerável;
- Governo dos EUA realizou, através da Reserva Federal, grande investimento para auxiliar na recuperação financeira das instituições privadas que decretaram falência.

**Origens da Crise:**

- Desregulamentação financeira e diminuição do poder estatal;
- Bolha especulativa decorrente do financiamento de imóveis, com base em créditos hipotecários de risco, denominados "subprimes".
- Consequente quebra ("crash") do setor imobiliário estadunidense;



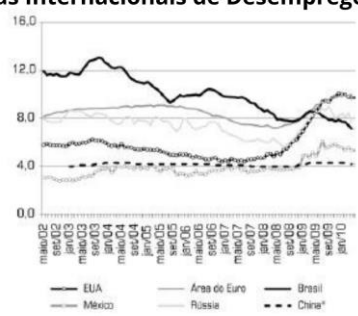
**Consequências para o cenário internacional:**

- Crise possui efeito "dominó" devido à globalização.
- Aumento do endividamento privado e dos déficits públicos;
- Aumento das taxas internacionais de desemprego;
- Diminuição dos investimentos de capital estrangeiro.

**Consequências para o cenário nacional:**

- Inicialmente o país apresentou momento de resiliência a crise;
- Posteriormente ocasionou, sobretudo, a partir de 2013 um momento de instabilidade política e econômica.

**Taxas Internacionais de Desemprego (%)**



Fonte: IBGE e Bloomberg. Dados dessazonalizados. \*Série com dados trimestrais, não dessazonalizados, iniciada no quarto trimestre de 2002.

Fonte: Material elaborado pelo autor, para intervenção prática da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III.

Para melhor compreensão e interpretação da realidade, foram utilizados dois gráficos de linha distintos, trazendo dados reais e embasamento às análises construídas. Ao final das aulas foram propostas duas questões discursivas visando a reflexão, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados. A escrita e entrega das questões funcionou como forma de sugestão e permaneceu como opcional para cada um dos estudantes que desejam realizá-las.

Com relação a execução da aula em questão, destaca-se a ocorrência em concordância com o planejamento didático, bem como a utilização do resumo do conteúdo foi fundamental para melhor adequação de tempo e condução da intervenção, promovendo maior participação dos estudantes, resgatando tópicos abordados em aulas anteriores, incentivando novas análises a partir deles e, consequentemente, a construção conjunta de novos conhecimentos.

Considerado o relato de experiência acima descrito, sobre o Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III e sua contribuição no desenvolvimento profissional e

---

identitário do docente em formação, entende-se que o Projeto Integrar consiste em parte fundamental da trajetória acadêmica, promovendo reflexões críticas e embasadas na realidade, através da construção de um espaço acolhedor e fortalecedor, defendendo o acesso e permanência estudantil à educação pública, gratuita e de qualidade.

### **"A questão Agrária no Brasil, do açúcar à soja" Por Matheus Trajano**

O Estágio Curricular Supervisionado III se passa em ambientes não formais de Educação. Já era de meu conhecimento que uma das opções para o estágio era o Integrar antes mesmo de iniciar a disciplina, visto que pessoas próximas a mim fizeram o estágio III no mesmo local, compartilhando comigo suas experiências, que me abriram horizontes para a educação. Também já havia participado de uma aula no Integrar no ano de 2018 onde fui participar de uma aula do estágio III, na época o projeo residia do IEE (Instituto Estadual de Educação de Santa Catarina), o que aumentou meu interesse pelo projeto. Durante a graduação me aproximei de outros cursinhos de pré-vestibular comunitários, como o "PVC" no bairro Rio Tavares, no qual trabalhei por cerca de um ano e o "Cursinho do Zinga" no bairro Ingleses, no qual que trabalhei desde o início do projeto no ano de 2018 até 2019. Dessa forma, quando foram disponibilizadas as possibilidades de estágio, eu já tinha em mente minha escolha.

No início participamos de algumas reuniões do Projeto Integrar, que tinham como objetivo organizar o ano letivo do curso. Tivemos a oportunidade de participar do processo seletivo do Integrar que por si já merece uma reflexão. Como trouxe um dos professores que acompanhamos, infelizmente é necessário um processo seletivo devido o Projeto ter limitações físicas que não permite o acesso direto de todos, sem antes passar por uma conversa que tem o caráter avaliativo. O que me chamou a atenção foi a estrutura do processo que foi formado, buscando ofertar para aqueles que me parecem estar mais distantes da universidade, a possibilidade de estudar, fazer parte e construir o Projeto Integrar de maneira comunitária.

As aulas iniciaram e tivemos a oportunidade de participar junto a professores incríveis que abordaram conteúdos complexos e profundos de maneira simples e com muita ternura. Os dias para as intervenções foram programados e organizamos as datas, em seguida tivemos uma aula ao ar livre no centro da cidade de Florianópolis,

---

na Escadaria do Rosário, na Rua Trajano, na qual os professores organizaram uma atividade chamada “Corrida dos privilégios”. A atividade consiste em perguntas relacionadas a gênero, raça e classe, no qual a cada pergunta o participante dá um passo para frente ou para trás dependendo da sua experiência individual. Quanto mais passos para frente, mais situações de privilégios na sua vida. Já tinha participado desta atividade na universidade e acabei no final da corrida, me posicionando no quadrante mais atrás, porém, quando participei desta atividade no Integrar acabei me posicionando no quadrante mais à frente, o que me fez refletir muito sobre a minha própria condição, sobre o espaço da universidade e, principalmente, a respeito do lugar que o Projeto Integrar conseguiu acessar, formando de fato um projeto Popular que tem no vestibular o seu meio mas não o seu fim.

Partindo desta atividade, acabei fazendo o exercício mental de refletir sobre os resultados dessa corrida a nível Brasil: como se formaria essa classificação? Voltei minha reflexão para quem seriam os primeiros colocados nessa “corrida dos privilégios”, e cheguei à conclusão de que os grandes latifundiários, Esses, estariam compondo a linha de chegada deste mosaico imaginário, devido ao próprio processo histórico da divisão das terras em nosso país e, no final desta reflexão, já tinha o tema que gostaria de abordar na minha intervenção.

A questão agrária foi o conteúdo que decidi abordar. Já havia feito esse exercício de reflexão e a todo momento estava consumindo conteúdo a respeito da questão fundiária no Brasil, tanto em livros, quanto vídeos, palestra e notícias, que me deram respaldo teórico para elaborar o que gostaria de trabalhar na intervenção. Optei por tentar, de alguma maneira, construir uma aula expositiva que trouxesse a essência da formação da divisão de terras no Brasil, demonstrando que esse processo também está presente nos dias de hoje. Minha intervenção ocorreu no dia 30 de maio de 2023, no qual seria votado o Marco Temporal na câmara dos deputados e também havia ocorrido a primeira sessão da CPI do MST em Brasília, dois grandes debates que estão diretamente ligados ao conteúdo da intervenção.

Acredito que errei na maneira em que abordei a aula na primeira turma, de duas na qual foram realizadas as intervenções Na primeira turma tentei fazer com que os estudantes participassem da construção da aula, porém, ao planejar pensei justamente em trazer uma aula expositiva, com os principais fatores para compreender a dinâmica do campo, através do mapa de Biomas do Brasil, em que cada estudante poderia acompanhar os processos de exploração no território em



---

regiões/paisagens diversas. Durante a exposição busquei demonstrar como esse conteúdo aparece no vestibular, levei o livro “Assassinatos No Campo 1964 - 1986” elaborado pelo MST no qual cada página do livro é um breve relato da opressão exercida pelo Estado, com o intuito de aproximar a realidade do campo com o conteúdo que estava sendo trabalhado. Por fim levei também questões do Enem impressas, com perguntas que estavam relacionadas com o tema da aula para que eles pudessem fazer as questões no formato do vestibular, ou seja estava com muita vontade desta aula e não queria fazer mais podas. Porém, a participação que tentei compor para a primeira aula não foi possível devido ao tempo.

Na segunda aula minha intervenção foi organizada, durante o intervalo pude refletir como usar melhor o tempo disponível e decidi assumir o que tinha planejado, seguindo a proposta de uma aula expositiva e sempre observando as colocações feitas, sem forçar a participação dos estudantes. No decorrer da segunda aula o conteúdo de certa forma fluiu melhor e as participações foram acontecendo de maneira mais orgânica, sendo possível chegar em temas mais profundos que circundam a questão agrária, como por exemplo o papel da ditadura neste conflito. Nesse momento foi possível ter a contribuição do professor Kleicer, que fez colocações precisas a respeito do tema. A questão da demarcação das terras Indígenas também foi pauta da discussão.

Com toda certeza a experiência no Integrar agrega muito na formação de qualquer estudante que passe pelo Estágio Curricular Supervisionado III e que escolha esse Projeto. Permite de fato experimentar para muito além da intervenção a ser planejada. O Projeto Integrar proporciona ao estagiário uma visão do que pode e deve ser a universidade, é um *spoiler* da Universidade Popular, que está por vir! Por fim, agradeço a Amábili, monitora da disciplina de Estágio III, que foi extremamente profissional e paciente conosco, ao Professor Kleicer, que nos recebeu de braços abertos, nos levou para vivenciar o projeto na sua íntegra e a Professora Rosa, professora da disciplina, que nos convidou com muito carinho para essa imersão e que propõem aos estudantes de Geografia da FAED essa experiência enriquecedora na formação de qualquer discente que se incline para uma educação popular.



---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto como outro momento de prática de ensino da geografia, o Estágio Curricular Supervisionado III teve como grande expectativa de quebrar os preceitos que o diploma nos dará, mostrando outros meios educacionais nos quais poderemos atuar em comparação com os outros estágios e os outros meios em que estamos inseridos, mas cabendo ao discente, em breve docente, decidir qual seria o seu local de trabalho, mas não descartaria as outras possibilidades.

Um dos objetivos deste estágio foi incentivar os estudantes a assimilarem os conteúdos com o seu dia a dia, criando uma visão crítica e, de certo modo, uma consciência sobre os problemas que ocorrem na sociedade em que eles estão inseridos, mas que possam também se conscientizar dos impactos causados em outras pessoas.

O próximo objetivo proposto foi o da compreensão do que foi a crise global capitalista de 2008, o qual mostrou as origens e os impactos dessa num cenário internacional e nacional, dando aos estudantes uma base de como a política internacional influencia na política nacional, criando um país pendente e estagnado.

Chegando no último objetivo, que seria ampliar o conhecimento crítico quanto a distribuição de terras no Brasil e os motivos dessa má distribuição. No contexto das turmas, vimos um cenário no qual os estudantes, em sua grande maioria, não possuíam casa própria. No cursinho a realidade encontrada pelos estudantes do cursinho é muito distante dessa, e esse espaço busca inserir a classe trabalhadora na faculdade, trazendo uma esperança de melhoria de sua situação e até mesmo uma melhoria da sociedade em que estão interagindo.

Concluiu-se que os objetivos propostos foram alcançados, tendo sido possível observar a ocorrência de uma elevação do conhecimento dos estudantes, que irá refletir não apenas no vestibular, objetivo desse curso, mas também para exercer sua cidadania como brasileiros e cidadãos do planeta Terra.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, SILVIO. **Racismo Estrutural**. 2019.

ANTUNES, Celso. **Aprendendo o que jamais se ensina. O quê? Como?** Fortaleza: Edições.Livro Técnico, 2005.

---

FELÍCIO, H. M. S.; OLIVEIRA R. A. **A formação prática de professores no estágio curricular**. *Educar*, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Dv5GXZrkpBcJ4YjqBthZrDt/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2023.

HEGEL, Georg. **Fenomenologia do Espírito**. [S. l.]: Vozes petrópolis, 1992.

INTEGRAR. **Projeto de Educação Comunitária Integrar**. 2011. Disponível em: <https://integrar.libertar.org/quem-somos/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência\***. Universidade de Barcelona, Espanha, [S. l.], p. 168, 30 nov. 2002.

LIMA, S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência: diferentes concepções**. *Póiesis Pedagógica*, Catalão, Goiás, 3(3 e 4), 5-24, 2006. Disponível em: <https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.

MST, MST. **ASSASSINOS NO CAMPO: crime e impunidade 1964 - 1986**. [S. l.]: Editora Global, 2012.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática**. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 94, p. 58–73, 2013. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/839>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ROCHA, Kleicer. **Ensino de Geografia no Projeto de Educação Comunitária Integrar: diagnósticos e perspectivas do educando de EJA no processo do ensino geográfico**. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos, [S. l.], p. 12, 16 ago. 2014.

ROCHA, Kleicer. **Experiências da prática docente na educação comunitária com jovens e adultos dentro do Projeto Integrar, em Florianópolis/SC**. Congresso Brasileiro de Geógrafos, [S. l.], p. 12, 1 jun. 2014. *PerCursos*, Revista PerCursos, Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 117–143, jan./abr. 2016. p.1171.

SOUZA, Jessé. **A ELITE DO ATRASO: da escravidão a Bolsonaro**. [S. l.]: ESTAÇÃO BRASIL, 2017.

TUAN, Yi-Fu. **LUGAR: UMA PERSPECTIVA EXPERIENCIAL**. *Place: an experiential perspective*, [S. l.], p. 15, 1 jun. 2018.

UDESC. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia (Licenciatura)**. Centro de Ciências Humanas e Educação - FAED. Florianópolis. 2013. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/faed/id\\_cpmenu/165/pp\\_geo\\_licenciatura\\_15683021152948\\_165.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/165/pp_geo_licenciatura_15683021152948_165.pdf). Acesso em: 19 jun. 2023.

---

## PET Indica



**Música:** Globalização

**Artista:** Guilherme Durans

**Descrição:** A música discute criticamente a globalização capitalista.

**Gênero:** Reggae

**Onde ouvir:** *Youtube e Spotify*



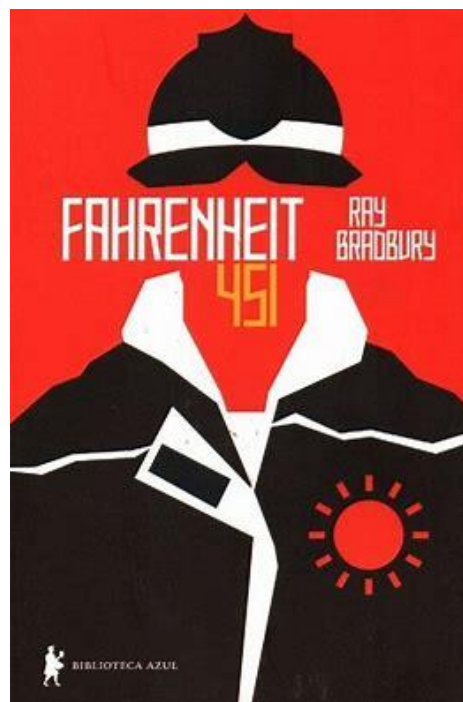
**Série:** Nise: O Coração da Loucura

**Descrição:** O filme conta a história verídica da psiquiatra Nise da Silveira, interpretada por Gloria Pires. Nise inova ao adotar métodos não invasivos em um hospital psiquiátrico, enfrentando resistência médica. Transferida para Terapia Ocupacional, ela cria um ambiente inspirador baseado na arte e liberdade. O filme aborda uma abordagem humanizada à saúde mental, desafiando a brutalidade dos manicômios da época.

**Gênero:** História/ Drama

**Ano:** 2015

**Onde Assistir:** HBO Max e Youtube



**Livro:** Fahrenheit 45

**Autor:** Ray Bradbury

**Descrição:** Fahrenheit 451" de Ray Bradbury é uma obra que transcende a ficção distópica. Através da sociedade que queima livros para controlar informações, o livro alerta sobre os riscos da censura e manipulação de dados, ecoando questões atuais. A jornada do protagonista, Montag, inspira a busca por significado pessoal e questionamento. O estilo literário poético de Bradbury e a trama envolvente tornam a leitura uma fusão entre

---

entretenimento e reflexão profunda. A obra nos convida a considerar o equilíbrio entre conhecimento e conformidade, incentivando a proteção da liberdade de pensamento. Em última análise, "Fahrenheit 451" é um apelo à ação, destacando a importância de desafiar ideias preestabelecidas e buscar entendimento genuíno em um mundo saturado de informações superficiais.

**Ano: 1953**

**Onde ler:** Disponível em livrarias e em e-Book.

## Eventos

**Evento:** V ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL (ENPEG – SUL) e XXIII SIMPÓSIO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Data:** 17 a 19 de outubro de 2023

**Local:** Florianópolis, Santa Catarina

**Tema do Evento:** "Saberes entrelaçados na Geografia: diversidade e pluralidades"

**Para mais informações sobre o evento acesse:** <https://sites.google.com/view/enpegsul2023/>

**Evento:** XIII Jornadas sobre Etnografía y Procesos Educativos (XIII Jornadas sobre Etnografía e Processos Educativos)

**Data:** De 18 a 20 de outubro de 2023

**Local:** Buenos Aires, Cidade Autônoma - Argentina (Híbrido - Presencial e Virtual)

**Tema do Evento:** Etnografía e Processos Educativos

**Para mais informações sobre o evento acesse:** <https://www.ides.org.ar/noticia/3-septiembre-reciben-resumenes-xiii-jornadas-etnografia-procesos-educativos>

**Evento:** Curso sobre Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)



---

**Data:** Até 30 de novembro de 2023

**Local:** Rio de Janeiro, capital - Brasil (Virtual)

**Tema do Evento:** Curso sobre Sistema IBGE de Recuperação Automática

**Para mais informações sobre o evento acesse:** <https://encecapitacao.ibge.gov.br/ev/>